

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 6º ANO
ANO LETIVO 2025/2026

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



Amandine Isolina Anastácio | 2020081

Júri

Professor Doutor Albino Maia (**Presidente**)
Doutora Maria Conceição Loureiro (**Orientadora**)
Doutora Alexandra Cabeleira

Regente

Professor Doutor Rui Maio

AGRADECIMENTOS

Toda esta aventura não teria sido possível sem o apoio, a orientação e a confiança de muitas pessoas que fizeram, e continuam a fazer, parte do meu caminho.

Começo por te agradecer a ti, **Rui**. Mesmo quando achaste que estava a brincar ao falar em começar este curso, mudar de país e reinventar todo o meu percurso profissional, a verdade é que, desde o dia em que recebi o email que tornou este sonho possível, nunca mais duvidaste. Obrigada pelo companheirismo, pelo apoio e pela presença constantes ao longo destes seis anos. Foste, sem dúvida, o meu maior pilar durante este percurso e estiveste ao meu lado nos desafios, nas dúvidas e nas conquistas que marcaram esta caminhada. Sem o teu apoio incondicional, a concretização deste sonho não teria sido possível.

À minha **família** e aos meus **amigos**, agradeço o apoio incondicional, a compreensão e o incentivo constantes ao longo deste percurso. Obrigada por terem celebrado comigo cada conquista, por me terem amparado nos momentos de maior cansaço e dúvida, por me ouvirem quando precisava de falar e, acima de tudo, por nunca terem deixado de acreditar que este sonho era possível. Muitas vezes foram vocês que me recordaram isso quando eu própria me esquecia.

A todos os **tutores, assistentes, internos, enfermeiros e restantes profissionais** com quem tive o privilégio de aprender deixo um sincero agradecimento pela partilha de conhecimentos, pela disponibilidade, pela paciência e pelo exemplo humano e profissional que me proporcionaram.

Aos **doentes e às suas famílias**, agradeço a confiança com que permitiram a minha participação no seu percurso de cuidados. Com eles aprendi algumas das lições mais importantes desta formação: sobre a doença, mas sobretudo sobre a pessoa que existe para além dela.

Por fim a ti, **Alice**. A tua chegada coincidiu com o último ano deste percurso e, de forma muito generosa, até me permitiste terminar os exames do quinto ano antes de decidires nascer. Transformaste profundamente a forma como vejo o tempo, as prioridades e o significado de cuidar. A tua presença tornou esta caminhada mais desafiante, mas também mais rica, mais feliz e mais significativa. É para ti TUDO isto!

ÍNDICE

I.	LISTA DE ABREVIATURAS	3
II.	INTRODUÇÃO	4
III.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
IV.	ELEMENTOS VALORATIVOS	9
V.	REFLEXÃO CRÍTICA	10
VI.	REFERÊNCIAS	12
VII.	ANEXOS	13
	ANEXO 1: CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	13
	1.1. Cronograma dos estágios Realizados	13
	1.2. Doentes Observados	13
	1.3. Casuística do EP	14
	ANEXO 2: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DOS ESTÁGIOS PARCELARES	16
	2.1. Atividades formativas assistidas	16
	2.2. Trabalhos Realizados	17
	ANEXO 3: PROGRAMA DE MOBILIDADE	18
	ANEXO 4: ELEMENTOS VALORATIVOS	19
	4.1. Produção científica	19
	4.2. Palestras, Congressos e Workshops	20
	4.3. Atividade Associativa e Voluntariado	23
	4.3.1. Saúde Porta à Porta (SPAP)	23
	• SPAP Comissão Organizadora Apoio ao Voluntário	23
	• SPAP Voluntário	23
	4.3.2. SexEd	24
	4.4. Estágios Extracurriculares	25
	4.4.1. CEMEF - Curtos estágios Médicos em Férias	25
	4.4.2. CECEF - Curtos estágios Científicos em Férias	26
	4.4.3. PecliCUF	26

I. LISTA DE ABREVIATURAS

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
BO – Bloco Operatório
CE – Consulta Externa
CECEF - Curtos Estágios Científicos em Férias
CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias
CG – Cirurgia Geral
CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (Hospital Júlio de Matos)
EP – Estágio Profissionalizante
GO – Ginecologia e Obstetrícia
HG – Hospital Geral (Hospital dos Covões)
HPV – Papilomavírus Humano
HUC – Hospitais da Universidade de Coimbra
IFG – Interno da Formação Geral
MGF – Medicina Geral e Familiar
MI – Medicina Interna
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
NMS – Nova Medical School
PEM – plataforma de Prescrição Eletrónica Médica
RN – Recém-nascido
SOAP – estrutura do registo médico em MGF: Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano
SU – Serviço de Urgência
UC – Unidade Curricular
UCIN – Unidade de Cuidados Intensivos de Neonatologia
ULS – Unidade Local de Saúde
USF – Unidade de Saúde Familiar

II. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante (EP) constitui a etapa culminante do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) na NOVA Medical School (NMS), representando a transição gradual entre a formação pré-graduada e a futura prática clínica. Esta unidade curricular (UC) integra estágios parcelares de Saúde Mental (SM), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Medicina Interna (MI) e Cirurgia Geral (CG) que, no meu caso, foram complementados por um estágio opcional em Anestesiologia. Os estágios de MI, CG e Anestesiologia decorreram nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), ao abrigo do Programa de Mobilidade Almeida Garrett, permitindo-me contactar com diferentes realidades clínicas e organizacionais e adquirir uma visão mais abrangente da prática médica em Portugal.

De acordo com os princípios definidos no documento “O Licenciado Médico em Portugal”¹ e com os objetivos específicos de cada UC²⁻⁸, estabeleci como **principais objetivos**: 1) consolidar e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso; 2) aperfeiçoar competências clínicas e técnicas; 3) desenvolver o raciocínio clínico, incluindo a formulação de hipóteses diagnósticas, a seleção e interpretação de exames complementares de diagnóstico e a elaboração de planos terapêuticos adequados; 4) adquirir maior autonomia e confiança na abordagem do doente nos diferentes contextos; 5) familiarizar-me com os principais sistemas informáticos utilizados no Serviço Nacional de Saúde (SNS); 6) reforçar competências de comunicação, trabalho em equipa e tomada de decisão centrada na pessoa e integrada no seu contexto biopsicossocial.

O presente relatório descreve e reflete criticamente sobre as atividades desenvolvidas durante o EP, os elementos valorativos considerados relevantes para a minha formação e o grau de concretização dos objetivos inicialmente definidos. A informação complementar relativa à casuística observada, trabalhos realizados e atividades desenvolvidas encontra-se apresentada em anexo.

III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O EP decorreu entre **8 de setembro 2025 e 16 de maio 2026**. A distribuição temporal dos diferentes estágios encontra-se resumida na Tabela 1 (Anexo 1.1).

Estágio Parcelar de Saúde Mental

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL) | Serviço de Psicogeriatria | 4 semanas | Dra. Joana Regala

O estágio iniciou-se com o seminário “**Urgências em Psiquiatria**”, lecionado pelo Professor Doutor Miguel Talina, e permitiu rever conceitos essenciais em psiquiatria, nomeadamente a avaliação de risco, a gestão de comportamentos agressivos ou ansiosos, estratégias de comunicação sensível incluindo a abordagem de ideação suicida e a importância da exclusão de causas orgânicas subjacentes.

Ao longo das quatro semanas, acompanhei diferentes elementos da equipa médica do serviço em contexto de internamento, consulta externa (CE) e serviço de urgência (SU), observando um total de **34 doentes** (Anexo 1.2). A componente mais relevante do estágio decorreu no **internamento**, onde participei na rotina

diária da enfermagem, incluindo avaliação dos doentes e realização de entrevistas clínicas. Neste contexto **contactei predominantemente com doentes com perturbações psicóticas de início tardio e outras psicoses, perturbações neurocognitivas e perturbações depressivas** (Anexo 1.3), em consonância com a especificidade da população acompanhada.

Participar nas **reuniões de serviço** semanais e nas **reuniões familiares** reforçou a minha perceção da complexidade da gestão destes doentes e da importância de os abordar para além do diagnóstico psiquiátrico, particularmente numa população marcada pela vulnerabilidade clínica, cognitiva e social. Foi numa destas reuniões que, na terceira semana de estágio, **apresentei um doente** para discussão, experiência que contribuiu para aperfeiçoar a minha capacidade de síntese e comunicação.

Na **CE**, para além da consulta de psiquiatria geriátrica tive a oportunidade de assistir a uma consulta de comportamentos aditivos sem substância, com a particularidade de todos os doentes terem perturbação de *gambling*. Nas duas ocasiões em que acompanhei a minha tutora no **SU** contactei com situações psiquiátricas distintas daquelas a que estava exposta no serviço de psicogeriatria (Anexo 1.3). Pude assim observar como é feita a abordagem e gestão de outra população de doentes psiquiátricos, e particularmente em contexto de urgência.

Semanalmente assisti a **aulas teórico-práticas** dirigidas a todos os alunos em estágio no CHPL e ainda a duas **sessões clínicas** (Anexo 2.1) dinamizadas por médicos internos da especialidade no serviço. Para finalizar o meu estágio realizei uma **história clínica** com o diagnóstico principal de **“Perturbação psicótica persistente com comorbilidade de perturbação neurocognitiva induzida pelo consumo de álcool”** (Anexo 2.2).

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF)

USF Ribeira Nova | 4 semanas | Dr. Christian Piga

Este foi o primeiro estágio em que assumi um **papel progressivamente mais autónomo** na atividade clínica da unidade. Logo na primeira semana, no meu quarto dia de estágio, comecei a realizar consultas em autonomia parcial, inicialmente através da colheita da queixa principal, história da doença atual e do respetivo registo. Progressivamente, assumi um papel mais ativo, tendo **realizado cerca de 37 consultas** em autonomia parcial, **de um total de 122 em que participei** (Anexo 1.2). Desta forma, pude aperfeiçoar a comunicação com os doentes e seus familiares, a sistematização da lista de problemas e a formulação de planos diagnósticos e terapêuticos, bem como adquirir maior familiaridade com ferramentas usadas nas unidades de saúde, nomeadamente o **SClínico**, o registo no formato **SOAP** e a plataforma **PEM**. Destaco ainda a elaboração, pela primeira vez, de **certificados de incapacidade temporária para o trabalho**, de **atestados para a carta de condução** e pedidos de **referenciação para outras especialidades**, atividades que contribuíram para uma melhor compreensão das atividades inerentes a esta especialidade.

Embora tenha assistido aos diversos tipos de consultas: Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda / Intersubstituição, a grande maioria foram consultas de

Saúde de Adultos. Por esse motivo, contactei sobretudo com patologias prevalentes na comunidade, como **hipertensão arterial sem complicações, alteração do metabolismo dos lípidos e perturbações depressivas** (Anexo 1.3). No que diz respeito às consultas de Doença Aguda, estas foram motivadas maioritariamente por **dor músculo-esquelética e dor abdominal** (Anexo 1.3).

Para finalizar o estágio, **realizei uma história clínica sob a forma de caso clínico** (Anexo 2.2), posteriormente apresentada num seminário para avaliação e integrada no meu “Diário de Exercício Orientado”. Este exercício contribuiu para melhorar o meu raciocínio clínico, a capacidade de síntese e a apresentação estruturada de casos clínicos perante um júri.

Estágio Parcelar de Pediatria

Hospital São Francisco Xavier (HSFX) | 4 semanas | Dr. Edmundo Santos

O estágio de Pediatria no HSFX está organizado de forma a proporcionar-nos a passagem por diferentes áreas da atividade clínica pediátrica, nomeadamente Unidade de Cuidados Intensivos de Neonatologia (UCIN), Berçário, SU e CE, oferecendo uma visão alargada dos cuidados prestados desde o período neonatal até à adolescência.

Durante as **duas primeiras semanas**, passei a maior parte do tempo no **Berçário**, onde participei na **triagem neonatal de 13 recém-nascidos (RN)**. Esta experiência permitiu-me melhorar conhecimentos relativos à observação sistematizada do RN, reconhecer variantes do normal, identificar critérios de risco, sinais de alerta, bem como compreender a importância da deteção precoce de alterações clínicas nesta fase da vida. A componente de neonatologia foi enriquecida por uma **passagem de dois dias pela UCIN**, onde acompanhei a monitorização dos bebés internados e a realização de exames complementares de diagnóstico à cabeceira, além de assistir à abordagem imediata ao RN no bloco de partos.

Na terceira semana estive no **SU de Pediatria**, onde observei a avaliação e abordagem de **27 doentes** (Anexo 1.2) que apresentavam maioritariamente **queixas respiratórias ou gastrointestinais** (Anexo 1.3). Neste contexto aperfeiçoei o exame objetivo dirigido e o raciocínio clínico na abordagem da criança com doença aguda.

A última semana foi dedicada à **CE**, onde contactei com diferentes abordagens clínicas adaptadas à patologia, faixa etária e objetivos de seguimento. Assisti a consultas de **Endocrinologia Pediátrica**, com casos de baixa estatura, puberdade precoce e obesidade, onde revi a análise de curvas de crescimento e aprofundi a integração de dados clínicos, analíticos e imagiológicos; a **Consultas de Adolescentes**, centradas nas particularidades da anamnese nesta faixa etária e em temas como a sexualidade e a contraceção; e a **Consultas de Seguimento de RN de Muito Baixo Peso** que me permitiram compreender os objetivos de desenvolvimento específicos desta população (Anexo 1.3).

Paralelamente, assisti a **duas sessões clínicas** organizadas pelo serviço e aos seminários de avaliação dos alunos da rotação (Anexo 2.1) que abordavam a discussão de casos clínicos com a respetiva revisão teórica

do tema principal, sendo que eu **apresentei, individualmente, um caso clínico sobre Bronquiolite Aguda** num lactente (Anexo 2.2).

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO)

Hospital Beatriz Ângelo | 4 semanas | Dra. Helena Gomes

Este estágio está organizado de forma a **proporcionar um contacto equilibrado entre as vertentes da Ginecologia e da Obstetrícia**, através da rotação pelo Internamento, SU, Bloco de Partos, CE, Imagiologia e Bloco Operatório (BO). Esta dinâmica evidencia a complementaridade entre as diferentes áreas e a sua integração na prestação de cuidados à mulher.

No **SU**, onde estive semanalmente em turnos de 12 horas, **acompanhei a avaliação e abordagem de 40 mulheres** (Anexo 1.2) de patologia predominantemente obstétrica, mas que me permitiu sistematizar a patologia urgente em GO (Anexo 1.3) e melhorar competências práticas essenciais, como a realização do exame ao espéculo e toque vaginal. Paralelamente, participei na atividade do **Bloco de Partos**, acompanhando a vigilância do trabalho de parto e a abordagem de diferentes tipos de parto e cuidados periparto (Anexo 1.3). A componente cirúrgica foi complementada com três idas ao **BO** onde assisti a quatro cirurgias, tendo tido a oportunidade de observar cirurgia aberta, laparoscópica e histeroscópica (Anexo 1.3). A minha atividade no **Internamento** foi maioritariamente no **acompanhamento das puérperas**, tendo realizado o exame objetivo puerperal e participado na transmissão de recomendações e ensinamentos para o período após a alta (Anexo 1.3).

A **casuística observada em consulta** foi dominada pela **vigilância da gravidez**, particularmente em contexto de diabetes gestacional e planeamento da indução do trabalho de parto, bem como pela abordagem de **patologia ginecológica benigna e oncológica**, nomeadamente endometriose, hemorragia uterina anómala e neoplasias ginecológicas (Anexo 1.3).

Por fim, na **vertente teórico-prática** assisti a **reuniões de serviço**, a uma **sessão clínica** sobre a vacinação contra o HPV e ao **workshop “The Woman -Obstetrics and Gynecology”**, organizado pela UC (Anexo 2.1). Na última semana de estágio, no contexto de um *journal club*, **apresentei em grupo** uma **“Revisão das Guidelines ESC 2025 para a Doença Cardiovascular e Gravidez”** (Anexo 2.2).

Estágio Parcelar de Medicina Interna

Hospital Geral (HG) | 8 semanas | Dra. Daniela Marado

A par com MGF, este estágio **assumiu-se como um dos estágios mais práticos deste ano curricular**. A sua atividade decorreu **maioritariamente no internamento**, com uma dinâmica de trabalho semelhante à de um Interno da Formação Geral (IFG). Ao longo do estágio **acompanhei 22 doentes**, ficando diariamente responsável por um a dois doentes (Anexo 1.2). Assumi a realização do exame objetivo, a monitorização da evolução clínica, interpretação dos exames complementares e redação do diário clínico e após discussão com a equipa, participava na definição do plano diagnóstico e terapêutico. Durante este período realizei diversos

procedimentos, nomeadamente gasimetrias e colocação de EPI adequado aos diferentes tipos de isolamento. Observei ainda diversos procedimentos médicos e de enfermagem, complementando a compreensão da abordagem global do doente internado. A maioria dos doentes observados eram **idosos com múltiplas comorbilidades**, destacando-se **insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca e infeções do trato urinário**, frequentemente em contexto de descompensação aguda (Anexo 1.3).

A **componente de SU** foi **pouco representativa** da atividade global da especialidade, uma vez que efetuei um único turno numa área de contingência dedicada à **patologia respiratória aguda** (Anexo 1.3).

Na **CE** acompanhei a minha tutora na **consulta de doenças autoimunes** e **consulta de diabetes**, contactando com patologias como lúpus eritematoso sistémico, síndrome de Sjögren e síndrome antifosfolípido, bem como com a monitorização terapêutica e controlo glicémico de doentes diabéticos (Anexo 1.3).

Ao longo do estágio, participei nas **visitas médicas e reuniões semanais do serviço** destinadas à apresentação e **discussão dos doentes com internamentos prolongados (>10 dias)**, onde pude também apresentar doentes para discussão. Assisti ainda a **4 sessões clínicas**, sobre atualização de normas e *guidelines*, dinamizadas por internos do serviço (Anexo 2.1). Como elemento de avaliação, **apresentei em coautoria um caso clínico** baseado num doente de 66 anos, sem antecedentes relevantes, cuja investigação etiológica de um quadro inicial de lombalgia culminou no diagnóstico de Mieloma Múltiplo (Anexo 2.2). Esta apresentação evidenciou a importância da Medicina Interna na abordagem holística e no diagnóstico diferencial de manifestações clínicas aparentemente inespecíficas.

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) | 6 semanas | Dr. Marco Serôdio

Este estágio decorreu na **Unidade de Transplantação Hepática e Cirurgia Hepatobiliopancreática**, pelo que contactei quase exclusivamente com patologia característica desta área de diferenciação. Neste estágio estive **maioritariamente no BO**, embora iniciasse cada dia com a **visita médica à enfermaria da unidade**. Em duas ocasiões permaneci na enfermaria e auxiliei os IFGs com a avaliação e monitorização dos doentes.

No **BO** assisti a **21 intervenções**, maioritariamente relacionadas com patologia oncológica hepatobiliar e pancreática (Anexo 1.3). Tive oportunidade de observar diferentes abordagens cirúrgicas, incluindo cirurgia laparoscópica, robótica e laparotomias, contactando com as especificidades técnicas e indicações de cada uma. Participei ainda numa **reunião multidisciplinar de decisão terapêutica**, onde foram discutidos diferentes casos clínicos e estratégias de tratamento, evidenciando a importância da articulação entre a cirurgia e as restantes especialidades médicas.

Na **CE** observei consultas pré e pós-operatórias de 12 doentes, aprofundando os critérios de seleção para tratamento cirúrgico, a informação transmitida aos doentes e familiares e o seu seguimento (Anexo 1.3).

No **SU**, realizei três turnos de cinco horas onde colaborei na abordagem de patologia cirúrgica aguda, sendo a dor abdominal a principal queixa observada. Acompanhei ainda casos de trauma e realizei suturas em pequenos traumas (Anexo 1.3).

A nível **teórico-prático**, participei numa sessão Peer Assisted Learning sobre suturas dirigida a alunos do 2º ano do MIM. Tive também seis sessões letivas assentes na discussão de casos clínicos, duas das quais com recurso à plataforma de simulação clínica Body Interact (Anexo 2.1). Esta ferramenta de interação virtual permitiu treinar a tomada de decisão diagnóstica e terapêutica em cenários clínicos simulados, de forma segura e interativa.

Estágio Opcional de Anestesiologia **HUC| 2 semanas| Dra. Catarina Dourado**

Apesar da sua curta duração, neste estágio pude assistir à **indução e reversão anestésica em diferentes contextos clínicos**, nomeadamente em procedimentos de braquiterapia, arritmologia, cirurgias de diferentes especialidades programadas e em contexto de urgência. A nível prático, **participei na abordagem da via aérea**, realizando **ventilação com máscara facial e intubação orotraqueal**. Tive ainda a oportunidade de participar na **Consulta de Dor Crónica**, uma área de particular interesse pessoal pela abordagem multidisciplinar, diversidade de patologias e impacto significativo na qualidade de vida dos doentes.

IV. ELEMENTOS VALORATIVOS

O meu **interesse pela Medicina iniciou-se antes mesmo do ingresso no MIM** através de um **percurso académico na área da investigação em preservação da fertilidade**. Esta ligação manteve-se ao longo do curso através da participação em projetos científicos, na coorientação de uma aluna de doutoramento e na coautoria de três artigos científicos publicados nos últimos cinco anos (Anexo 4.1). Em 2021, participei também no programa Curtos Estágios Científicos em Férias (CECEF) (Anexo 4.4.2). Este percurso foi determinante para consolidar competências metodológicas e de análise crítica, reforçando a importância da investigação na medicina baseada na evidência.

Procurei igualmente **complementar a formação curricular no MIM** através de atividades alinhadas com áreas de particular interesse pessoal e profissional como a saúde reprodutiva, a sexualidade, saúde mental, saúde infantil e geriatria.

A nível associativo e comunitário, participei como **voluntária nos projetos SexEd e Saúde Porta-a-Porta (SPAP)**, experiências que me permitiram promover a literacia em saúde e compreender melhor o impacto dos determinantes sociais da saúde em populações mais vulneráveis. No SPAP, integrei ainda a Comissão Organizadora de Apoio ao Voluntário, desenvolvendo competências de organização, comunicação e trabalho em equipa.

Realizei também vários **estágios extracurriculares**, nomeadamente em Medicina Geral e Familiar (CEMEF 2021 e 2022), Otorrinolaringologia (CEMEF 2023) (Anexo 4.4.1) e no programa pré-clínico PECLICUF (2022)

(Anexo 4.4.3). O contacto precoce com diferentes especialidades e contextos clínicos contribuiu de forma significativa para uma definição mais consciente dos meus interesses profissionais e permitiu complementar a aprendizagem proporcionada pelo currículo formal.

Em conjunto, estas experiências enriqueceram o meu percurso e contribuíram para o desenvolvimento de competências científicas, relacionais e humanas que considero fundamentais para o exercício da Medicina. Por fim, não poderia deixar de destacar um dos acontecimentos mais marcantes deste último ano: a **maternidade. Conciliar as exigências académicas e clínicas do sexto ano** com esta nova realidade familiar constituiu um **desafio exigente, mas profundamente enriquecedor**. A adaptação a esta nova fase pautou as minhas escolhas e constituiu um importante exercício de resiliência, organização e gestão de prioridades. Simultaneamente, proporcionou-me uma compreensão mais profunda das dimensões familiares e sociais que influenciam a vida dos doentes, aspetos que considero fundamentais para a médica que pretendo ser.

V. REFLEXÃO CRÍTICA

O EP constituiu o culminar da minha formação pré-graduada em Medicina, permitindo uma integração progressiva na prática clínica e uma aproximação às responsabilidades inerentes ao exercício da profissão. Mais do que a consolidação de conhecimentos teóricos, este ano representou a transição gradual de uma postura predominantemente observacional para uma participação mais ativa e responsável na prestação de cuidados.

A diversidade de contextos clínicos, especialidades e instituições por onde passei permitiu-me compreender que a prática médica assume formas muito distintas consoante o contexto assistencial, a população acompanhada e os recursos disponíveis. Esta experiência contribuiu para uma visão mais realista e abrangente da Medicina e reforçou a importância da adaptação a diferentes realidades clínicas e humanas. A aquisição progressiva de autonomia foi, provavelmente, a mudança mais marcante deste ano. Ao longo dos diferentes estágios deixei gradualmente de me limitar à observação da atividade clínica para assumir um papel mais ativo na avaliação e acompanhamento dos doentes.

Esta transição permitiu-me perceber que a prática médica exige não apenas conhecimento técnico, mas também capacidade de lidar com a incerteza, reconhecer limitações e procurar apoio sempre que necessário. Percebi ainda que a definição de planos terapêuticos e a gestão longitudinal dos doentes são áreas em que sinto menor segurança, refletindo oportunidades mais limitadas de participação ativa nestas decisões ao longo da formação pré-graduada. Reconheço, no entanto, que estas competências dependem fortemente da experiência clínica acumulada e da exposição repetida a diferentes cenários, pelo que espero consolidá-las progressivamente ao longo da formação pós-graduada.

Os diferentes estágios proporcionaram também oportunidades relevantes para aperfeiçoar competências técnicas e procedimentos previamente pouco praticados, contribuindo para uma maior confiança na sua execução em contexto clínico, particularmente numa especialidade como MGF, pela qual tenho um interesse

especial. O contacto regular com diferentes plataformas de registo e prescrição permitiu-me adquirir familiaridade com vários sistemas informáticos utilizados na prática médica. Paralelamente, a integração nas equipas reforçou a importância da comunicação e colaboração interprofissional na prestação de cuidados de qualidade.

Para além das competências clínicas adquiridas, este ano permitiu-me consolidar uma perspetiva da Medicina construída ao longo de um percurso académico e pessoal diversificado. A experiência prévia em investigação reforçou a importância da análise crítica e da medicina baseada na evidência, enquanto o contacto próximo com doentes e famílias evidenciou a necessidade de integrar o conhecimento científico numa abordagem genuinamente centrada na pessoa.

Ainda que a maioria dos objetivos tenha sido alcançada, a experiência deste ano permitiu-me também identificar algumas limitações. Alguns dos estágios continuam predominantemente observacionais, limitando a participação ativa do aluno em determinadas atividades clínicas. Esta realidade foi particularmente evidente em CG, onde, apesar do número considerável de cirurgias observadas, não tive oportunidade de participar de forma direta. Considero que este aspeto se relacionou, em parte, com as características específicas do serviço onde estagiei, pela sua elevada diferenciação e a presença simultânea de múltiplos médicos internos em formação. Também o contacto com o SU de MI ficou aquém do inicialmente esperado, limitando-se a um único turno numa área dedicada à patologia respiratória aguda. Esta situação reduziu a exposição à diversidade habitual da urgência médica, embora considere que esta lacuna foi parcialmente compensada pela frequência do SU durante outras rotações, nomeadamente CG, GO e Saúde Mental.

Este ano teve também um papel importante na consolidação daquilo que procuro numa futura prática clínica. A experiência em MGF reforçou o interesse que já possuía pela especialidade, não apenas pela diversidade clínica, mas sobretudo pela possibilidade de acompanhar os doentes ao longo do tempo, compreender o seu contexto familiar e social e estabelecer relações terapêuticas duradouras. Ao mesmo tempo, a passagem pelas restantes especialidades permitiu-me reconhecer o valor dos conhecimentos e competências transversais que sustentam uma prática clínica abrangente e integrada.

A conclusão deste percurso assume para mim um significado particular. Mais do que a aquisição de competências técnicas, representa a concretização de um objetivo construído ao longo de vários anos e enriquecido por experiências académicas, científicas e pessoais que moldaram a forma como hoje encaro a Medicina e a profissão.

Termino o EP com maior confiança nas competências adquiridas, mas também com a consciência de que a aprendizagem e a capacidade de adaptação constituirão uma exigência permanente ao longo da vida profissional. É com esse sentido de responsabilidade, mas também com entusiasmo e vontade de continuar a aprender, que encaro a próxima etapa da minha formação.

VI. REFERÊNCIAS

1. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. *O Licenciado Médico em Portugal: Core Graduates Learning Outcomes Project*. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 2005.
2. NOVA Medical School. *Ficha de Unidade Curricular de Saúde Mental (6.º ano)*. Ano letivo 2025/2026. Lisboa: NMS; 2025.
3. NOVA Medical School. *Ficha de Unidade Curricular de Medicina Geral e Familiar (6.º ano)*. Ano letivo 2025/2026. Lisboa: NMS; 2025.
4. NOVA Medical School. *Ficha de Unidade Curricular de Pediatria (6.º ano)*. Ano letivo 2025/2026. Lisboa: NMS; 2025.
5. NOVA Medical School. *Ficha de Unidade Curricular de Ginecologia e Obstetrícia (6.º ano)*. Ano letivo 2025/2026. Lisboa: NMS; 2025.
6. NOVA Medical School. *Ficha de Unidade Curricular de Medicina Interna (6.º ano)*. Ano letivo 2025/2026. Lisboa: NMS; 2025.
7. NOVA Medical School. *Ficha de Unidade Curricular de Cirurgia Geral (6.º ano)*. Ano letivo 2025/2026. Lisboa: NMS; 2025.
8. NOVA Medical School. *Ficha de Unidade Curricular do Estágio Profissionalizante (6.º ano)*. Ano letivo 2025/2026. Lisboa: NMS; 2025.

VII. ANEXOS

ANEXO 1: CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

1.1. CRONOGRAMA DOS ESTÁGIOS REALIZADOS

Tabela 1: Dados sobre os diferentes estágios efetuados, a respetiva regência, local de estágio, tutoria e data em que foram realizados.

ESTÁGIO	LOCAL	DATAS
	<i>Regente</i>	<i>Tutor</i>
SAÚDE MENTAL	CHPL_ ULS SÃO JOSÉ	08.09.2025
<i>Professor Doutor Rui Maio</i>	<i>Dra Joana Regala</i>	03.10.2025
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	USF Ribeira Nova_ ULS SÃO JOSÉ	06.10.2025
<i>Professor Doutor Miguel Talina</i>	<i>Dr Christian Piga</i>	31.10.2025
PEDIATRIA	HSFX ULS_ LISBOA OCIDENTAL	03.11.2025
<i>Professor Doutor Luís Varandas</i>	<i>Dr Edmundo Santos</i>	28.11.2025
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO_ ULS LOURES ODIVELAS	01.12.2025
<i>Professora Doutora Teresinha Simões</i>	<i>Dra Helena Gomes</i>	09.01.2026
MEDICINA INTERNA	HOSPITAL GERAL_ ULS COIMBRA	12.01.2026
	<i>Dra Daniela Marado</i>	06.03.2026
CIRURGIA GERAL	HUC_ ULS COIMBRA	09.03.2026
	<i>Dr Marco Serôdio</i>	24.04.2026
ANESTESIOLOGIA	HUC_ ULS COIMBRA	27.04.2026
<i>Estágio Opcional</i>	<i>Dra Catarina Dourado</i>	08.05.2026

1.2. DOENTES OBSERVADOS

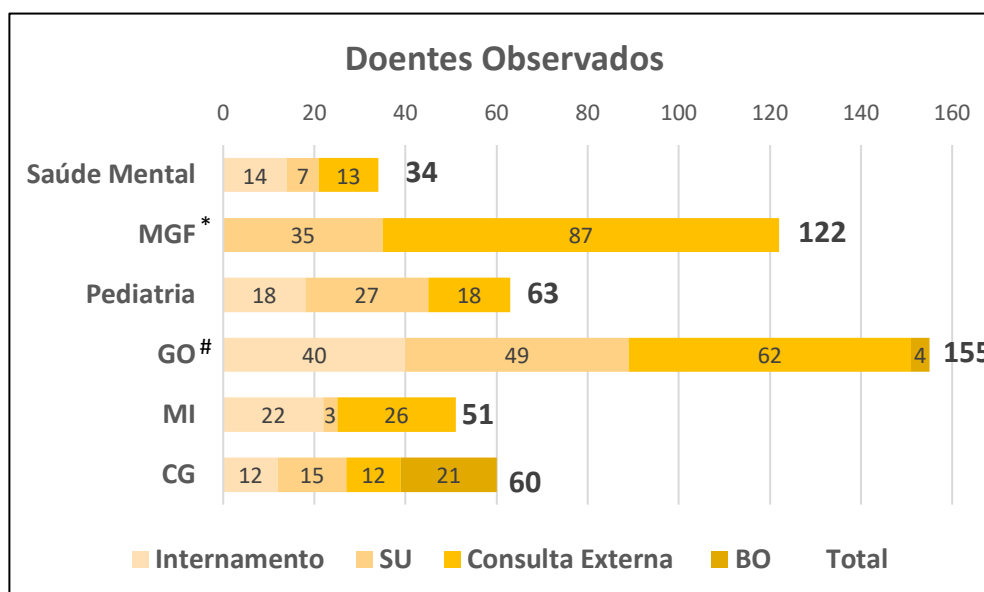


Figura 1: Gráfico com o número de doentes observados em cada estágio e em cada valência realizada dentro destes. *doentes observados em consulta de Doença Aguda foram considerados como SU. # Atividade no bloco de partos foi integrada no SU.

1.3. CASUÍSTICA DO EP

Tabela 2: Principais patologias observadas e número de doentes observados durante os estágios nas diferentes valências pelas quais passei.

ESTÁGIO	VALÊNCIA		PRINCIPAIS PATOLOGIAS OBSERVADAS
Saúde Mental	Internamento		Psicose de início tardio e outras perturbações psicóticas (n=7) Demência (n=5) Perturbações do humor (n=2)
	CE	Comportamentos aditivos (n=4)	Perturbações do jogo (n=4)
		Psiquiatria Geriátrica (n=9)	Perturbação depressiva (n=5) Perturbação neurocognitiva (n=2) Perturbações da personalidade (n=2)
	SU		Psicose tóxica (n=2) Síndrome confusional agudo (n=2) Comportamentos aditivos (n=2)
Medicina Geral e Familiar	Consultas		HTA sem complicações (n=56) Alteração do metabolismo dos lípidos (n=31) Perturbações do humor (n=21)
	Doença Aguda		Dor músculo-esquelética (n=10) Dor abdominal (n=6)
Pediatria	UCIN		Prematuridade (n=5) Vigilância neonatal especializada (n=5)
	Berçário		Observação do RN saudável (n=13) Rastreio neonatal (n=13)
	CE	Endocrinologia(n=7)	Alterações do desenvolvimento da puberdade (n=3) Baixa Estatura (n=2)
		Adolescentes (n=4)	Conselhos para contraceção (n=4)
		RN de muito baixo peso (n=7)	Prematuridade (n=6) Seguimento do RN de muito baixo peso (n=7)
	SU		Patologia respiratória aguda (n=18) Gastroenterite aguda (n=3)
Ginecologia e Obstetrícia	Internamento		Puerpério (n=32) Indução do trabalho de parto (n=5) Hemorragia durante a gravidez (n=3)
	CE	Obstetrícia (n=28)	Diabetes gestacional (n=14) Programação da indução do trabalho de parto (n=7)
		Ecografia Obstétrica (n=6)	Ecografia morfológica (n=4) Rastreio combinado (n=2)
		Ginecologia (n=18)	Endometriose (n=7) Oncologia ginecológica (n=7)
		Ecografia Ginecológica (n=10)	Hemorragias uterinas anómalas (n=7) Massas anexais (n=3)
	SU	Admissões (n=40)	Contrações uterinas (n=8) Hemorragia na gravidez (n=7) Início de gravidez (n=6)
		Bloco de partos (n=9)	Parto eutócico (n=4) Cesariana(n=3) Parto distócico (n=2)
	BO		Mastectomia Histeroscopia diagnóstica Histerectomia e anexectomia Salpingectomia

ESTÁGIO	VALÊNCIA		PRINCIPAIS PATOLOGIAS OBSERVADAS
Medicina Interna	Internamento		Insuficiência respiratória (n=11) Insuficiência cardíaca (n=9) Infecção do trato urinário (n=9)
	CE	Autoimunes (n=17)	SAAF (n=3) Lúpus (n=3) Síndrome de Sjögren (n=2)
		Diabetes (n=9)	Monitorização da terapêutica e controlo glicémico
	SU		Insuficiência respiratória (n=3)
Cirurgia Geral	Internamento		Cuidados perioperatórios (n=4) Pancreatite aguda (n=3) Colecistite (n=2)
	CE		Neoplasias hepatobiliares e pancreáticas (n=6) Seguimento pós-operatório (n=6)
	Bloco Operatório		Neoplasias hepatobiliares e pancreáticas (n=18) Colecistectomia (n=4)
	SU		Dor abdominal aguda (n=10) Trauma (n=5)

ANEXO 2: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DOS ESTÁGIOS PARCELARES

2.1. ATIVIDADES FORMATIVAS ASSISTIDAS

Tabela 3: Aulas, seminários e sessões clínicas a que assisti durante os diferentes estágios.

ESTÁGIO	TÍTULO		DATA
SAÚDE MENTAL	Aula	Exame do estado mental	11.09.2025
		História Clínica em Psiquiatria	16.09.2025
		Prescrição em Psiquiatria	25.09.2025
		Discussão História Clínica	30.09.2025
	Sessão clínica	Psicofármacos e alterações do intervalo QT nos idosos	26.09.2025
		Psicofarmacologia na doença renal crónica e hemodiálise	
PEDIATRIA	Sessão clínica	Introdução à Neonatologia/Observação do Recém-Nascido	14.11.2025
		Da Tempestade à Calma: Abordagem à Agitação Psicomotora	19.11.2025
	Seminário	Nasofaringite e Otite Média Aguda	12.11.2025
		Asma no SU	
		Icterícia Neonatal	28.11.2025
GO	Aula	Workshop “The Woman -Obstetrics and Gynecology”	12.12.2025
	Sessão Clínica	Vacinação HPV: o que se sabe e o que se espera	05.12.2025
MI	Sessão clínica	Medidas de Higiene e Segurança no internamento	19.01.2026
		Pericardite aguda: estado da arte	09.02.2026
		Abordagem à hipoglicemia no doente não diabético	23.02.2026
		Osteoporose: abordagem diagnóstica e terapêutica	02.03.2026
CG	Aula	Simulação Body Interact	24.03.2026
		Dor epigástrica	26.03.2026
		Simulação Body Interact	08.04.2026
		Massas abdominais	10.04.2026
		Icterícia	17.04.2026
		Massas Cervicais	24.04.2026

2.2. TRABALHOS REALIZADOS

Tabela 4: Diferentes trabalhos realizados durante os estágios parcelares que foram alvo de avaliação.

ESTÁGIO <i>Tipo de trabalho</i>	TEMA	AUTORES
SAÚDE MENTAL <i>História clínica</i>	Perturbação psicótica persistente com comorbilidade de perturbação neurocognitiva induzida pelo consumo de álcool	Amandine Anastácio
MGF <i>Caso clínico</i>	Abordagem Multidisciplinar e Centrada na Pessoa no Envelhecimento Ativo	Amandine Anastácio
PEDIATRIA <i>Caso clínico</i>	Bronquiolite Aguda	Amandine Anastácio
GO <i>Journal club</i>	Revisão Guidelines ESC 2025 Doença Cardiovascular e Gravidez	Amandine Anastácio Joana Castelhão Madalena Morgado Margarida Cordeiro Maria Madalena Teles
MI <i>Caso clínico</i>	Abordagem Diagnóstica da Lombalgia por Lesões Líticas Vertebrais Secundárias a Mieloma Múltiplo	Amandine Anastácio Tiago Silva

ANEXO 3: PROGRAMA DE MOBILIDADE



[ID: IN_2025_2149]

UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

CARTA DE ACEITAÇÃO

LETTER OF ACCEPTANCE

Eu, abaixo assinada Sílvia Silva Dias, Chefe da Divisão de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra, confirmo que **Amandine Isolina Anastácio**, portador/a do doc. de identificação nº 12193701, de nacionalidade Portuguesa, foi aceite para efetuar um período de estudos desde Janeiro de 2026 até Maio de 2026, como estudante de mobilidade ao abrigo do programa Almeida Garrett.

I, the undersigned Sílvia Silva Dias, Head of the International Relations Unit of the University of Coimbra, confirm that **Amandine Isolina Anastácio**, bearer of the identification document nº 12193701, from Portugal, has been accepted for a period of studies from January of 2026 till May of 2026 as a mobility student under the Almeida Garrett program.

Coimbra, 2025.10.28

A Chefe da Divisão de Relações Internacionais
The Head of the International Relations Unit



(Sílvia Silva Dias)

Chave **MI70VZ9KXXJH0L** a verificar em <https://verificacaodocumentos.uc.pt>

Key **MI70VZ9KXXJH0L** to be checked at <https://verificacaodocumentos.uc.pt>

ANEXO 4: ELEMENTOS VALORATIVOS

4.1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

2021

Hao, X., **Anastácio, A.**, & Rodriguez-Wallberg, K. A. (2021). Feasibility of Secondary Follicle Isolation, Culture and Achievement of In-Vitro Oocyte Maturation from Superovulated Ovaries: An Experimental Proof-of-Concept Study Using Mice. *Journal of clinical medicine*, 10(13), 2757. <https://doi.org/10.3390/jcm10132757>

Hao, X., Anastácio, A., Viñals-Ribé, L., Santamaria Lacuesta, A., Diakaki, C., Alonso de Mena, S., Liu, K., & Rodriguez-Wallberg, K. A. (2021). Follicle Rescue From Prepubertal Ovaries After Recent Treatment With Cyclophosphamide-An Experimental Culture System Using Mice to Achieve Mature Oocytes for Fertility Preservation. *Frontiers in oncology*, 11, 682470. <https://doi.org/10.3389/fonc.2021.682470>

2024

Hao, X., Reyes Palomares, A., Anastácio, A., Liu, K., & Rodriguez-Wallberg, K. A. (2024). Evidence of apoptosis as an early event leading to cyclophosphamide-induced primordial follicle depletion in a prepubertal mouse model. *Frontiers in endocrinology*, 15, 1322592. <https://doi.org/10.3389/fendo.2024.1322592>

4.2. PALESTRAS, CONGRESSOS E WORKSHOPS



Sexualidade na Infância e na Adolescência
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Amandine Anastácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
12193701

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-66167370c4f5b

Evento
Sexualidade na Infância e Adolescência
30-09-2024 20:00 → 30-09-2024 21:15 - Duração: - 1:15 horas

Se a sexologia já é um tema tabu em medicina, quando falamos de Crianças e Adolescentes é ainda mais! Dia 30 de setembro, a Dra. Mafalda Cruz, Médica e Sexóloga irá abordar esta temática numa sessão Google Meets interativa e educativa. Este tema não necessita de ser um desconforto em consulta! Descubra como clarificar as dúvidas dos pais e como normalizar e abordar a sexualidade na criança. Conto contigo?

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Sexualidade na 3ª idade
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Amandine Anastácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
12193701

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-633b40b0a7371

Evento
Sexualidade na 3ª Idade
06-10-2022 18:00 → 06-10-2022 19:00 - Duração: 1 horas

Sexualidade na 3ª idade? Vamos quebrar o tabu? Vem aprender sobre esta tema com a Drª Ana Alexandra Carvalheira, online, via zoom.

Dia 6 de outubro, não percas esta palestra tão didática, sobre um tema tão prudente, inscreve-te já no upevents!

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Workshop Pavimento Pélvico
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Amandine Anastácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
12193701

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-671141c911c20

Evento
Workshop Pavimento Pélvico
21-10-2024 18:00 → 21-10-2024 19:00 - Duração: - 1 horas

A reabilitação do pavimento pélvico permite suportar, proteger de lesões e manter na posição correta os órgãos pélvicos. Neste Workshop poderás adaptar este conhecimento a casos clínicos como pós e pré-parto e até mesmo tentativa de abuso sexual.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Visita a Clínica de Fertilidade IVI
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Amandine Anastácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
12193701

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-66220b4d236ca

Evento
Visita a Clínica de Fertilidade IVI
23-04-2024 16:00 → 23-04-2024 19:00 - Duração: - 3 horas

És a pessoa que levanta a cabeça sempre que falam em fertilidade? Sempre tiveste curiosidade em saber o que acontece numa clínica, quais são os critérios de admissão ou mesmo qual é o percurso académico que tens de seguir para envergar nessa área?

Tens aqui a tua oportunidade! Junta-te a nós, na Clínica IVI, perto do metro do Cabo Ruivo para saber isto e muito mais.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

A Criança e a Saúde Mental

Inscrições NMS:
25 de maio | 21h00
UpEvents

Parte V - Perturbações do C
Alimentar na Infância e A
Do diagnóstico à tera

Dra. Catarina Santos | 1 de junho

Burnout Parental, o novo diagnóstico em pediatria

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Amandine Anastácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12193701

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6523934492ae2

Evento

Burnout Parental, o novo diagnóstico em pediatria
16-10-2023 18:00 → 16-10-2023 19:00 - Duração: 1 horas

Chegou a hora da última palestra desta edição, que irá abordar o Burnout Parental, no dia 16 de outubro às 18h00.

semin.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

22

Uma Criança Doente é uma Família Doente

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Amandine Anastácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12193701

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63ff27b66ab14

Evento

Uma Criança Doente é uma Família Doente
06-03-2023 18:30 → 06-03-2023 20:00 - Duração: 1:30 horas

O Hospital da Bonecada tem o prazer de apresentar a primeira palestra da edição "A Criança e a Família" que se vai realizar já no próximo dia 6 de março!

Nesta primeira palestra temos como convidada a Diretora da Fundação Ronald McDonald, Marta Pires, que irá abordar o tema "Uma Criança Doente é uma Família Doente". O objetivo é dar conhecer esta fundação à comunidade estudantil para que entendam a importância do acompanhamento às famílias de modo a que estas possam viver o período de tratamento hospitalar do seu filho de forma mais unida, tranquila e próxima da comunidade médica.

semin.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

22-03 18H30

Audatório 3

COMO INTERVIR

Vitor Graça & Rui Nascimento
Associação Promotora de Ensino aos Cegos

Ana de Andrade
Professora de Linguagem Gestual

Como Intervir

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Amandine Anastácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12193701

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6231113d82fab

Evento

Como Intervir
22-03-2022 18:30 → 22-03-2022 20:00 - Duração: - 1:30 horas

Nesta segunda palestra com o tema "A Criança e as Perturbações Sensoriais" teremos como oradores dois representantes da Associação Promotora de Ensino aos Cegos, Vitor Graça e Rui Nascimento, que irão abordar o tema da cegueira infantil. Já no contexto da surdez infantil, teremos a professora de Língua Gestual Ana de Andrade.

Um painel de oradores que se espera interessante e elucidativo e que tem como objectivo dar a conhecer e sensibilizar para formas diferentes de percepção do mundo.

Não percas esta palestra e vem aprender connosco mais sobre as perturbações sensoriais! Vem cuidar, a brincar! #HB21anos

aeefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

08-03 18H30

Audatório 3

INTEGRAÇÃO SENSORIAL

Inês Batalha
Terapeuta Ocupacional e pós graduada em integração sensorial

Integração Sensorial

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Amandine Anastácio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12193701

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6224c589529ce

Evento

Integração Sensorial
08-03-2022 18:30 → 08-03-2022 20:00 - Duração: - 1:30 horas

A primeira palestra da mini-série "A Criança e as Perturbações Sensoriais" vai realizar-se já no próximo dia 8 de março! Irá focar-se em aspetos introdutórios, integração sensorial, formas de deteção, sinais a que devemos estar atentos, impacto na vida das crianças com perturbações sensoriais e estigmas da sociedade associados.

A oradora, Inês Batalha, é Terapeuta Ocupacional e pós graduada em integração sensorial.

Não percas esta palestra com um tema tão relevante na sociedade. Vem aprender mais sobre o impacto das perturbações sensoriais!

aeefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

4.3. ATIVIDADE ASSOCIATIVA E VOLUNTARIADO

4.3.1. SAÚDE PORTA À PORTA (SPAP)

- SPAP COMISSÃO ORGANIZADORA APOIO AO VOLUNTÁRIO



- SPAP VOLUNTÁRIO



4.3.2. SexEd



4.4. ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES

4.4.1. CEMEF - CURTOS ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Amandine Isolina Anastácio 12193701

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

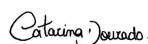
Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço MGF
na instituição Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Flor de Liz -
entre 9 e 20 de agosto de 2021

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Catarina Dourado
Presidente


Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Amandine Anastácio 12193701

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

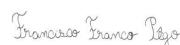
Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

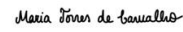
Data de emissão:

5 de outubro de 2022

Realizou o seu estágio no serviço Medicina Geral e Familiar
na instituição Unidade de Saúde Familiar Ramada
entre 11 a 22 de julho

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Francisco Franco Pêgo
Presidente


Maria Torres de Carvalho
Diretor de Estágios e Parcerias

anem associação nacional de estudantes de medicina
NEMUM (BRAGA) AEFMUP (PORTO) AEICBAS (PORTO) MEDUBI (COVILHÃ)
NEM/AAC (COIMBRA) AEFML (LISBOA) AEFM (LISBOA) NEMED-AAUÁLG (ALGARVE)

anem associação nacional de estudantes de medicina
NEMUM (BRAGA) AEFMUP (PORTO) AEICBAS (PORTO) MEDUBI (COVILHÃ)
NEM/AAC (COIMBRA) AEFML (LISBOA) AEFM (LISBOA) NEMED-AAUÁLG (ALGARVE)

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Nome: **Amandine Isolina Anastácio**
Cartão de Cidadão: **12193701**

Atividade certificada:

Participação CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar às pessoas estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação médica, em contexto clínico. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

19 de novembro de 2023

Outras atividades:

Frequentou e concluiu no serviço de **Otorrinolaringologia**, na instituição **Hospital de São José**, no período de **10 a 21 de julho de 2023**, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Vasco Cremon de Lemos
Presidente

Rita Costa
Diretora de Estágios e Mobilidade

associação nacional de estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro, 4200-319 porto | geral@anem.pt



4.4.2. CECEF - CURTOS ESTÁGIOS CIENTÍFICOS EM FÉRIAS

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Amandine Isolina Anastácio

12193701

Atividade certificada:

CECEF - Curtos Estágios Científicos em Férias

Os CECEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em centros de investigação de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua aproximação à investigação em saúde. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

9 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no projeto

Modelos e Estratégias de Educação para a Saúde; Inovação não farmacológica

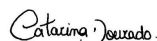
na instituição

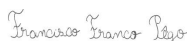
Instituto Politécnico de Leiria (IPL) - Center for Innovative

entre

23 de agosto e 3 de setembro de 2021

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Catarina Dourado
Presidente


Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias



4.4.3. PECLICUF

